

Carta de Agradecimento

O momento de ingressar o nosso filho Davi em uma escola foi muito difícil, tanto pela angústia da escolha, quanto pela insegurança de como ele seria recebido e cuidado. Pesquisamos, e o Cemei Prof. Heloísa Sarmiento estava liderando as melhores referências. Visitamos a escola e tivemos a impressão (confirmada depois) de ser um lugar acolhedor e muito organizado. Tanto na visita quanto na matrícula fomos recebidos por Daniela, que nos explicou tão bem sobre a escola, as atividades e que também nos salvou várias vezes durante o ano, esclarecendo dúvidas e transmitindo os recados.

Depois foi o dia de buscar a lista de material escolar, quando conhecemos Heloísa, a diretora, que nos encantou. Tão interessada em saber sobre o nosso filho, compreensiva, experiente... acalmou o nosso coração. Primeiro dia de aula, um calafrio grande, e conhecemos a professora Janaína. Firme, decidida e com um coração enorme. Logo procurou saber sobre Davi, o instalou e levou para a roda com os coleguinhas... Ah, os coleguinhas... aí estava a nossa maior preocupação. Como iriam reagir? O que iriam perguntar? Logo apareceu a primeira pergunta (ele não fala?) e uma resposta (ainda não); assunto encerrado. Mais tarde uma colega diz "ele baba!" e a professora rapidamente responde "não tem problema, é só limpar", limpa a boca de Davi e continua as atividades naturalmente; assunto encerrado. Simples assim.

Foram alguns dias acompanhando Davi até a auxiliar de docência chegar e não vimos nenhum olhar estranho, nem mais perguntas. Como aprendemos com as crianças! Para elas não existe limitação ou diferença, elas se adaptam às adversidades, elas se ajudam em vez de competir... E foram nos surpreendendo a cada dia, com cada abraço dado em Davi, cada beijo, cada cartinha, cada gesto de carinho. A auxiliar Camila chegou, com uma doçura e paciência enorme, e aquela adaptação escolar que parecia tão difícil já tinha acontecido muito mais fácil do que imaginávamos. E mesmo no final do ano, com a necessidade da troca de auxiliar, Daides nos cativou com seu entusiasmo e alegria.

Durante todo o ano, foram só emoções e surpresas! Davi participando de todos os eventos e das apresentações: dia das mães, dia dos pais, quadrilha, espetáculo de fim de ano. E participou de verdade, sendo auxiliado para fazer tudo que os colegas fizeram... a verdadeira e tão sonhada inclusão!!! E o Reconto? O livro escolhido contava a história de uma criança autista que não falava e possuía vários comportamentos inadequados, parecidos com os de Davi. E para nossa surpresa, após a apresentação, quando perguntamos com quem da turma o menino do livro parecia, as crianças ficaram mudas; se olharam sem saber a resposta. Perguntamos se não parecia com Davi e um colega respondeu: parece sim, o cabelo. A professora explicou que não tinha se surpreendido, pois para os colegas, Davi era como eles. E novamente a pureza das crianças nos ensinando... afinal, nenhum de nós é igual, todos temos nossas particularidades, e a igualdade é justamente equilibrar essas diferenças.

O ano termina e o sentimento é de muita gratidão! Agradecemos a cada funcionário da escola, que cuidaram com tanto carinho de nosso filho. Às crianças, por todo o amor. Aos pais, pela compreensão, pelo afeto e por serem exemplos maravilhosos para os seus filhos. À Deus, que não poderia ter escolhido escola e turma melhores. Nos despedimos com saudades, com um aperto no peito e com insegurança por Davi precisar mudar de escola no próximo ano. Mas agora também temos esperança de que ele seja tão feliz quanto foi no Cemei Prof. Heloísa Sarmiento. Com carinho, Daniele e Alisson, pais de Davi.